



REQUERIMENTO Nº ____ de 2014

CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 267/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam TRANSFERIDOS OS SIGILOS BANCÁRIO E FISCAL do Sr. José Sérgio Gabrielli, referentes ao período compreendido entre os anos de 2009 e 2014.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52 c/c art. 4º da LC 105/2001) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **TRANSFERÊNCIA DOS SIGILOS BANCÁRIO E FISCAL** do Sr. José Sérgio Gabrielli, no período compreendido entre os anos de 2009 e 2014.

Leandro Augusto Cunha

Técnico Legislativo

Nº 232.868

28 5 14



JUSTIFICATIVA

A perda bilionária registrada com a refinaria de Pasadena, que tem exigido da presidente Dilma Rousseff e de executivos da Petrobras um grande esforço para explicar sua compra, poderia ter sido um negócio com impacto financeiro bem menor caso a empresa tivesse topado vendê-la de volta aos sócios, como eles chegaram a propor.

O grupo belga Astra, de quem a Petrobras comprou metade da refinaria em 2006 por US\$ 360 milhões, aí incluídos estoques de petróleo, sugeriu ao então presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli recomprar a fatia na empresa, em 2007. Na época, os dois sócios começaram a divergir sobre os planos para investir na unidade.

A informação consta de depoimentos dados por executivos do Grupo Astra à Associação Americana de Arbitragem, aos quais a Folha teve acesso. O tribunal foi um dos que julgaram a disputa entre as sócias entre 2008 e 2012.

Gilles Samyn, então presidente do Conselho de Administração da Astra Transcor, acionista da Astra Oil, contou que, em conversa telefônica com Gabrielli em agosto de 2007, ambos reconheceram as dificuldades em chegar a um consenso sobre os investimentos para dobrar a capacidade da refinaria, como queria a Petrobras.



O custo era de US\$ 2,5 bilhões, considerado alto pela Astra. “Para resolver a questão, eu ofereci comprarmos de volta a participação de 50% da Petrobras, mas Gabrielli insistiu que isso deveria ser resolvido de outra maneira”, afirmou o executivo na arbitragem.

Em 14 de setembro de 2007, Samyn reuniu-se com Gabrielli e Nestor Cerveró, então diretor internacional da Petrobras, na Dinamarca. Samyn disse ter refeito a oferta. “Gabrielli, em resposta, sugeriu oferecer, até o fim de setembro, uma proposta firme para comprar da Astra o resto da refinaria e da ‘trading’ comercializadora de combustível”.

Outro depoimento, do então presidente da Astra Oil Mike Winget, também presente à reunião de Copenhagen, confirma a versão: “Gabrielli se recusou a vender de volta a participação e insistiu que a Petrobras deveria comprar a participação da Astra”.

Ainda segundo o depoimento, ao fim de setembro, a Petrobras enviou proposta de US\$ 550 milhões pelo restante de Pasadena. Samyn, então, teria dito que a Astra esperava receber US\$ 1 bilhão.

Samyn e Winget foram ao Rio, onde, no dia 26 de novembro de 2007, Cerveró afirmou ter autorização do Conselho de Administração da Petrobras para oferecer até US\$ 700 milhões pela refinaria. O Conselho da Petrobras também não foi informado sobre a proposta de recompra da refinaria pela Astra.



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

Depois de intensa troca de correspondências com Samyn, Cerveró assinou carta concordando em pagar os US\$ 700 milhões e mais US\$ 88 milhões pela “trading”. No final, após uma batalha judicial encerrada em 2012, a Petrobras acabou pagando US\$ 885 milhões pelo resto da refinaria.

No total, a estatal brasileira desembolsou US\$ 1,25 bilhão por um negócio comprado pela Astra por apenas US\$ 42,5 milhões em 2005. Dilma, que presidia o Conselho de Administração da Petrobras à época da compra da refinaria, afirmou recentemente que só aprovou o negócio porque Cerveró enviou ao Conselho um parecer falho, que omitia cláusulas que eram desvantajosas para a estatal.

Ante o exposto, entende-se necessária a transferência dos sigilos bancário e fiscal do Sr. José Sérgio Gabrielli, referentes ao período compreendido entre os anos de 2009 e 2014, para esta Comissão.

Sala das Sessões, em ____ de _____ de 2014.

Ann
 PPS
 19 D. 150
 Beloch
 My (C) (C)
 My son
 Joe Quindal
 Carlos / [unclear]
 [unclear]